



EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

CNPJ: 15.257.819/0001-06

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**BALANÇO PATRIMONIAL**
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em reais)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Nota	2010	2009	Nota	2010	2009
Circulante			Circulante		
03 (a)	216.077	16.235.656	09	1.364.720	1.766.982
03 (b)	13.700.418	-		27.854	35.226
04	14.579.369	12.946.541	10	1.737.502	1.665.260
05	2.951.498	3.642.517	11	1.578.815	1.484.555
	75.765	31.599	12	-	93.244
	353.257	142.753		241.495	109.527
	117.736	112.837			
07	376.310	304.066			
				4.950.386	5.154.794
Total do Circulante	32.370.430	33.415.969	Não circulante		
Não circulante			Provisão para contingências		
			13	2.894.621	2.934.915
06	2.713.099	1.443.769			
	2.713.099	1.443.769		2.894.621	2.934.915
Total do não circulante			Patrimônio líquido		
			Capital social		
			Reserva de lucros		
08	45.152	45.152	14	39.350.000	36.940.000
	15.325.306	12.314.312		3.489.100	2.410.841
	230.120	221.348			
				42.839.100	39.350.841
Total do não circulante	18.313.677	14.024.581	Total do Patrimônio Líquido		
TOTAL DO ATIVO	50.684.107	47.440.550	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
				50.684.107	47.440.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em reais)

	2010	2009
Receita operacional bruta		
Prestação de serviços	42.831.070	40.719.170
	42.831.070	40.719.170
Deduções sobre serviços e vendas		
Tributos incidentes sobre as vendas	(2.592.744)	(2.471.220)
Vendas canceladas	(158.326)	(45.270)
	(2.751.070)	(2.516.490)
Receita operacional líquida	40.080.000	38.202.680
Custo dos serviços	(18.778.721)	(18.940.099)
Lucro bruto	21.301.279	19.262.581
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas comerciais	(4.516.134)	(4.527.894)
Despesas com pessoal	(8.593.729)	(7.909.838)
Despesas gerais e administrativas	(3.638.748)	(3.421.141)
Despesas tributárias	(154.126)	(139.280)
Depreciações e amortizações	(906.329)	(843.257)
Receitas financeiras	1.574.453	1.257.605
Despesas financeira	(85.518)	(138.955)
Outras receitas e despesas	494.130	216.397
	(15.826.001)	(15.506.363)
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	5.475.278	3.756.218
Provisão para contribuição social	(501.928)	(367.822)
Provisão para imposto de renda	(1.360.268)	(983.575)
Lucro líquido do exercício	3.613.082	2.404.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em reais)

	Capital social	Reserva de lucros Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	25.000.000	11.946.020	-	36.946.020
Aumento de capital com:				
... Reserva de lucros	11.940.000	(11.940.000)		
Lucro líquido do exercício			2.404.821	2.404.821
Destinação dos lucros				
... Retenção de lucros		2.404.821	(2.404.821)	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	36.940.000	2.410.841	-	39.350.841
Ajustes de exercícios anteriores		(124.823)		(124.823)
Aumento de capital com:				
... Reserva de lucros	2.410.000	(2.410.000)		
Lucro líquido do exercício			3.613.082	3.613.082
Destinação dos lucros				
... Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2010	39.350.000	3.489.100	-	42.839.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em reais)

	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	3.613.082	2.404.821
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.892.522	1.760.862
Ajustes de exercícios anteriores	(124.823)	-
Baixa de bens do ativo imobilizado e outros	(5.910)	(5.932)
Provisão (reversão) para contingências trabalhistas	(122.978)	6.336
Provisão (provisão) para contingências trabalhistas	150.000	-
	5.401.893	4.166.087
Variações nos ativos - (Aumento) redução		
Contas a receber de clientes	(1.632.828)	(1.792.345)
Estoques	691.018	(90.337)
Tributos a recuperar	(44.166)	(4.977)
Outras contas a receber	(72.243)	25.185
Despesas antecipadas e adiantamentos diversos	(215.402)	(40.116)
	(1.273.621)	(1.902.590)
Variações nos passivos - Aumento (redução)		
Fornecedores	(402.262)	785.531
Obrigações sociais e trabalhistas	72.241	131.759
Obrigações tributárias	94.260	(75.527)
Contingências trabalhistas	(67.316)	-
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	124.595	(18.637)
Provisão IRPJ/CSSL	(93.243)	
	(271.725)	823.126
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.856.547	3.086.623
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(4.917.178)	(2.387.348)
Depósitos judiciais	(1.269.330)	32.040
Alienação do ativo imobilizado	10.800	8.200
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(6.175.708)	(2.347.108)
Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa	(2.319.161)	739.515
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa	2010	2009
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.235.656	15.496.141
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.916.495	16.235.656
	(2.319.161)	739.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em reais)

	2010	2009
Receitas		
Receita de prestação de serviço, líquido das vendas canceladas	42.672.745	40.673.900
Outras receitas	514.571	208.700
Contas a receber - provisão para créditos duvidosos	(8.759)	(7.830)
	43.178.557	40.874.770
Insumos adquiridos de terceiros		
Materia-Prima consumida	(3.532.033)	(4.081.916)
Custo dos serviços prestados	(3.626.243)	(3.836.663)
Materiais, energias e outros	(6.417.698)	(6.214.235)
	(13.575.974)	(14.132.814)
Valor adicionado bruto	29.602.583	26.741.956
Depreciações e amortizações	(1.892.522)	(1.760.862)
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	27.710.061	24.981.094
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.574.453	1.257.605
Receitas de dividendos	2.271	1.920
	1.576.724	1.259.525
Valor adicionado total a distribuir	29.286.785	26.240.619
Distribuição do valor adicionado		
Empregados	17.054.570	16.108.238
Governo	7.752.207	6.946.053
Financiadores	866.926	781.507
Acionistas	3.613.082	2.404.821
	29.286.785	26.240.619
	100,00	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

CNPJ: 15.257.819/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em reais)



	2010	2009		2010	2009
1 – CONTEXTO OPERACIONAL					
A Empresa Gráfica da Bahia é uma empresa pública vinculada a Secretaria da Casa Civil, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira e capital exclusivo do Estado regida pela Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.475/97 e pela Lei nº 11.638/07 por seu Estatuto, pelo Regimento Interno e demais disposições legais pertinentes.					
Tem como finalidade principal publicar os atos do poder Executivo, Legislativo e Judiciário do estado, executar serviços gráficos, de microfilmagem e outras atividades correlatas.					
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS					
2.1. - Apresentação das demonstrações contábeis					
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.					
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB".					
As mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram ajustes significativos no patrimônio/resultados da Sociedade, considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida Lei.					
2.2. - Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade					
As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:					
a) Contas a receber					
Estão registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal.					
b) Provisão para devedores duvidosos					
Constituída para fazer face a possíveis valores incobráveis de contas a receber, de acordo com as expectativas da Administração. Por ser uma Sociedade pública do Estado da Bahia, não provisiona possíveis perdas referentes às contas a receber de clientes órgãos públicos do próprio Estado da Bahia.					
c) Estoques					
Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, os quais são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.					
d) Imobilizado					
Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.					
e) Intangível					
Registrado pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear levando-se em consideração a taxa de 20% ao ano.					
f) Demais passivos circulantes					
São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.					
g) Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.					
O imposto de renda da pessoa jurídica, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS, são calculados segundo as normas e critérios estabelecidos pela legislação fiscal, conforme nota explicativa nº 12 e são contabilizados pelo regime de competência.					
h) Apuração do resultado					
O resultado é apurado pelo regime de competência.					
i) Uso de estimativas					
A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração da sociedade efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, despesas e custos. Os principais valores estimados são: provisão para devedores duvidosos, depreciação, amortização e provisão para contingências.					
3 – DISPONIBILIDADES					
(a) – Caixa e bancos					
Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2010 e 2009 estão demonstrados a seguir:					
	2010	2009			
Caixa	77	432			
Banco Bradesco S.A	85	193.207			
Banco do Brasil S.A	215.915	16.042.017			
	<u>216.077</u>	<u>16.235.656</u>			
(b) – Aplicações financeiras					
Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2010 e 2009 estão demonstrados a seguir:					
	2010	2009			
Banco do Brasil S.A	13.700.418	-			
	<u>13.700.418</u>	<u>-</u>			
4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES					
A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, pode ser demonstrada como segue:					
	2010	2009			
Secretaria da Educação	1.425.819	3.155.437			
Superintendência de Desenvolvimento da Educação	1.361.104	1.361.104			
Detran-Ba - Departamento Estadual de Trânsito	1.973.653	972.950			
Secretaria da Saúde	2.197.124	826.654			
Cia de Processamento de Dados	1.335.634	660.250			
Universidade do Estado da Bahia	893.825	551.671			
PMS - Secretaria Municipal de Governo	256.854	550.847			
Universidade Estadual do Sudoeste	820.962	428.830			
PM-Ba – Polícia Militar da Bahia	227.305	461.289			
Assembleia Legislativa do Estado da Bahia	242.261	356.965			
Casa Civil	11.330	269.248			
Instituto do Meio Ambiente	423.786	242.129			
Fundação Cultural do Estado da Bahia	293.837	242.120			
Secretaria de Promoção da Igualdade	208.097	-			
Associação Transparência Municipal	179.118	-			
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais	154.257	-			
Instituto de Gestão das Águas	151.606	-			
Union Comunicação Ltda	109.368	-			
Outros	2.490.324	3.039.324			
	<u>14.756.264</u>	<u>13.118.818</u>			
(-) Provisão para devedores duvidosos	(176.895)	(172.277)			
	<u>14.579.369</u>	<u>12.946.541</u>			
A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2010 e 2009, está demonstrado a seguir:					
Contas a receber por idade de vencimento	2010	2009			
A vencer	2.614.913	2.654.987			
Vencidos até 120 dias	3.316.904	3.385.843			
Vencidos entre 120 a 365 dias	2.907.679	2.207.652			
Vencidos mais de um ano	6.126.768	4.870.336			
	<u>14.756.264</u>	<u>13.118.818</u>			
5 – ESTOQUES					
A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, pode ser demonstrada como segue:					
	2010	2009			
Matéria prima	2.526.372	3.215.482			
Material de consumo	32.076	38.881			
Material de manutenção de máquinas e equipamentos	203.209	187.189			
Outros materiais	189.841	200.965			
	<u>2.951.498</u>	<u>3.642.517</u>			
6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS					
A Sociedade vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuados depósitos judiciais no montante de R\$ 2.713.099 (em 2009, R\$ 1.443.769). Em caso de decisão desfavorável à Sociedade quando do desfecho final dos processos em andamento, os depósitos a eles vinculados serão repassados à parte vencedora, como liquidação do valor do débito. Caso este seja maior do que o valor do depósito, a Sociedade complementar o pagamento. Conservadoramente, a Sociedade mantém provisionado todos os valores que envolvem estes depósitos judiciais.					
7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER					
A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, pode ser demonstrada como segue:					
	2010	2009			
REDECARD S.A	26.452	8.437			
VISANET S.A	15.212	22.234			
Convênio pessoal à disposição	40.991	-			
Depósito e caução	261.212	270.361			
Outras contas a receber	32.442	3.034			
	<u>376.309</u>	<u>304.066</u>			
8 – IMOBILIZADO					
			2010	2009	
	Taxa de Depreciação	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terenos	-	21.688	-	21.688	21.688
Edificações e benfeitorias	4	-	-	3.220.951	-
Máquinas e equipamentos	10	22.592.011	15.495.307	7.096.705	6.101.926
Veículos	20	228.617	145.730	82.887	-
Móveis e utensílios	10	2.145.897	785.593	1.360.303	569.484
Instalações	10	477.357	407.613	69.744	10.415
Computadores e periféricos	20	2.164.263	1.872.745	291.518	410.396
Aparelhos de telecomunicações	10	18.514	12.614	5.900	8.623
Imóveis em construção	-	3.362.060	-	-	1.186.439
Outros	-	22.104	19.165	-	9.390
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	775.000
Total do imobilizado		<u>36.138.152</u>	<u>20.812.846</u>	<u>15.325.306</u>	<u>12.314.312</u>
A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 montou a R\$ 1.819.710 (em 2009, R\$ 1.703.460), sendo apropriados R\$ 948.251 (em 2009, R\$ 886.698) ao custo de produção e R\$ 871.459 (em 2009, R\$ 816.762), como despesa operacional.					
9 – FORNECEDORES					
Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2010 e 2009 estão demonstrados a seguir:					
	2010	2009			
Metalshop Ind Coml Ltda	-	775.000			
Sysgraphic Comércio	472.550	-			
Xerox Comércio e Indústria Ltda.	125.486	253.231			
Multi Storage Armazéns Gerais Serviços Ltda.	15.000	130.791			
Informativa Distribuidora Ltda.	170.420	149.436			
Graphimport Importação e Exportação Ltda	79.579	79.056			
COELBA	55.875	55.673			
Sergio Machado	40.000	-			
Prodeb	26.472	-			
Qualigraf	37.713	24.715			
EBCT	22.768	20.173			
Pólo Serviços	21.527	21.527			
Ecalc	21.381	-			
Escrita Comércio e Serviços Ltda.	20.435	-			
Alternativa Serviços Empreendimentos Ltda.	2.677	2.677			
Outros	252.837	254.703			
	<u>1.364.720</u>	<u>1.766.982</u>			
10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS					
Os saldos desta conta em 31 de dezembro de 2010 e 2009 estão demonstrados a seguir:					
	2010	2009			
Férias	833.626	842.899			
Encargos sociais sobre férias	306.995	313.378			
Encargos sociais sobre décimo terceiro salário	31.291	27.529			
FGTS	76.212	75.839			
INSS	329.353	345.187			
Contribuições retidas dos empregados	114.847	-			
SESI/SENAI	23.093	22.637			
FUNPREV	-	329			
FOPAG do Conselho de Administração e Fiscal	-	18.208			
Outros	22.085	19.254			
	<u>1.737.502</u>	<u>1.665.260</u>			
11 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS					
A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2010 e 2009, pode ser demonstrada como segue:					
	2010	2009			
COFINS	140.645	140.773			
PASEP	30.502	30.529			
ISS retido na fonte	31.278	35.030			
ISS sobre faturamento	1.043.903	1.136.847			
ISS Terceiros Substituto Tributário	182.639	-			
IRRF	143.072	136.677			
Outros	6.775	4.699			
	<u>1.578.814</u>	<u>1.484.555</u>			
12 – IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, PIS E COFINS.					
A Sociedade vem apurando o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real.					
As alíquotas do Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS utilizadas sobre as bases de cálculo são de 25%, 9%, receita cumulativa (0,65% e 3%), não-cumulativa (1,65% e 7,60%) respectivamente.					
13 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS					
Em 31 de dezembro de 2010 a EGBA constituiu provisão para possíveis perdas referentes a reclamações trabalhistas, suportadas pelas informações prestadas pelo departamento jurídico da Sociedade, no montante de R\$ 2.894.621 (em 2009, R\$ 2.934.915).					
14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
a) Capital social					
O capital social da EGBA no valor de R\$ 39.350.000 (em 2009, R\$ 36.940.000) é integralizado pelo valor dos bens imóveis, móveis e direitos e valores de suas propriedades e por reserva de reavaliação, incorporada					

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos
Diretores da
EGBA – Empresa Gráfica da Bahia
Salvador - Bahia.

Prezados Senhores,

- (1) Examinamos o Balanço Patrimonial da EGBA – Empresa Gráfica da Bahia levantado em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas Demonstrações de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu dentre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os Sistemas Contábeis da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da Entidade, bem como a apresentação das Demonstrações Contábeis.
- (3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EGBA – Empresa Gráfica da Bahia em 31 de dezembro de 2010, e o resultado de suas operações, as mutações de seu Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 19 de abril de 2011.
Múltipla Controladoria Integrada S/S Ltda
CRC-BA – 709

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Gráfica da Bahia – EGBA, cumprindo suas atribuições estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2010, elaborados pela Audicont Auditores e Consultores e auditados pela Múltipla Controladoria Integrada S/S Ltda entendem que os referidos documentos retratam adequadamente a posição da empresa em 31 de Dezembro de 2010, opinando favoravelmente pela sua aprovação, estando, pois, em condições de ser submetidos à apreciação do Conselho de Administração da EGBA e do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

Salvador, 25 de abril de 2011.

CÍCERO DE ANDRADE ROCHA FILHO

CELSO ZALLIO COELHO

EDUARDO SEIXAS DE SALLES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eva Maria Cella Dal Chiavon – Presidente
Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Robinson Santos Almeida
Manoel Vítório da Silva Filho
Paulo Cezar Lisboa Cerqueira

CONSELHO FISCAL

Cícero de Andrade Rocha Filho
Celso Zallio Coelho
Eduardo Seixas de Salles

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Diretor Geral

Francisco Américo Neves de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro

Lucas Machado Moreira de Souza
Diretor Técnico

Audicont – Auditores e Consultores
CRC (BA) 0568

Edson Oliveira dos Santos
Gerente Contábil e Financeiro
CRC (BA) 10.229

Roberto Ferreira de Carvalho
Contador CRC (BA) 4.601